

12168

12168

## NÃO RESISTIU AS PRESSÕES

# Santilli pede demissão da Funai

BRASÍLIA (AF) — O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Márcio Santilli, pediu demissão ontem. Ele deixa o cargo a 15 dias do embarque do ministro Nelson Jobim (Justiça) para uma viagem à Europa para explicar em quatro países o polêmico decreto (número 1.775) da demarcação das terras indígenas.

A demissão de Santilli deve ser publicada na edição de hoje do "Diário Oficial" e foi entregue a Jobim em caráter irrevogável. Nem o ministério nem a a Funai

explicaram oficialmente até as 19h30 de ontem o motivo da demissão.

A Folha de S.Paulo apurou que Santilli vinha sofrendo pressões muito fortes das ONGs (Organizações Não-governamentais) contra o novo decreto das demarcações.

O próprio Santilli dirigia uma ONG (Instituto Socioambiental), uma das maiores do país envolvida com o problema indígena, antes de assumir a Funai, em setembro passado.

Outro motivo que pode ter contribuído para a sua demissão foram os desentendimentos com funcionários da Funai envolvidos em exploração de madeira e garimpagem em reservas indígenas.

O decreto 1.775, que substituiu o decreto 22, do governo Collor, permite a revisão das áreas indígenas já demarcadas. Ele introduziu o direito ao contraditório nos processos de demarcação, isto é, as partes envolvidas (fazendeiros, por exemplo) podem contestar as decisões da Funai.